

Documentos para a história do MNA

PEÇAS DA COLECÇÃO DE ESCULTURA DO MNA

1. ESCULTURA ROMANA

Nas fotografias antigas ora divulgadas, pertencentes ao Arquivo Fotográfico do Museu (figs. 1 e 2), e reportadas à época de José Leite de Vasconcelos, verifica-se que a cabeça-retrato de Augusto (MNA 994.9.2) e a cabeça feminina – Fortuna (MNA 994.9.3) se encontravam coladas, respectivamente, à estátua de togado (MNA 994.9.4) e à estátua de orante (MNA 994.9.5). As esculturas provêm de Mértola e devem pertencer ao conjunto de estátuas encontradas no séc. XVI, a que se refere André de Resende, ou ao conjunto mencionado por Fr. Amador Arrais. Estácio da Veiga, no séc. XIX, recolheu a cabeça de Augusto e a da Fortuna para o Museu do Algarve e em 1894 deram entrada, no então Museu Etnológico Português. Em relação ao togado e à estátua de orante foram transportadas de Mértola para Montemor-o-Novo (Quinta da Amoreira), no século XVII, onde permaneceram até darem entrada no MNA, em 1902, por doação do Visconde da Amoreira da Torre, conforme carta datada de 18/12/1901 (fig. 3), que se encontra na secção de correspondência do arquivo pessoal de Leite de Vasconcelos (CoRJLV 113/639). Deduz-se pois, que a colagem terá sido efectuada com as peças já no Museu, no tempo do primeiro director uma vez que a figura 1 (verso) tem uma anotação autógrafa de Leite Vasconcelos «No Louvre também: "tête étrangère au corps, mais antique"». A fig. 2 apresenta um traçado a lápis azul desenhado sobre a cabeça feminina, que se supõe contemporâneo da fotografia.

Apesar de, já em 1966, José Luís de Matos afirmar na sua tese de licenciatura (p.115, 116), que duvidava do critério de colocação das cabeças sobre as estátuas, e de nos ter afirmado que D. Fernando de Almeida estava a estudar a hipótese de as mandar separar, no arquivo fotográfico do MNA existem fotografias dos anos 70 do séc. XX, que ainda mostram as peças coladas. Por confirmação do Arqt.º Mário Varela Gomes, sabe-se que os retratos, só acabaram por ser separados das estátuas e submetidos a um processo de limpeza, para a exposição de "Escultura Romana", realizada no Museu, em 1980, por decisão dos coordenadores.

L.C.C.

BIBLIOGRAFIA

- MATOS, José Luís Martins de (1966) – *Subsídios para um catálogo da escultura Luso-Romana*. Lisboa : Faculdade de Letras. 2 vol. Tese de licenciatura.
- MATOS, José Luís de (1995) – *Inventário do Museu Nacional de Arqueologia: coleção de escultura romana*. Lisboa: IPM. p. 26, 32, 42, 54.
- RIBEIRO, José Cardim, ed. lit. (2002) – *Religiões da Lusitânia*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia. p. 409, 452. Catálogo.



Fig. 1 (frente) – Cabeça de Augusto e togado.

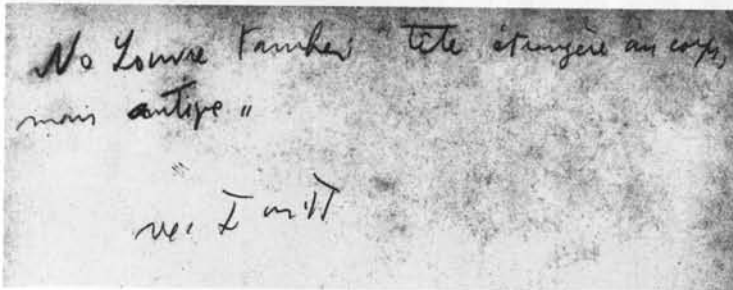


Fig. 1 (verso) – Anotação manuscrita de José Leite de Vasconcelos.



Fig. 2 – Cabeça feminina – Fortuna e estátua de orante.

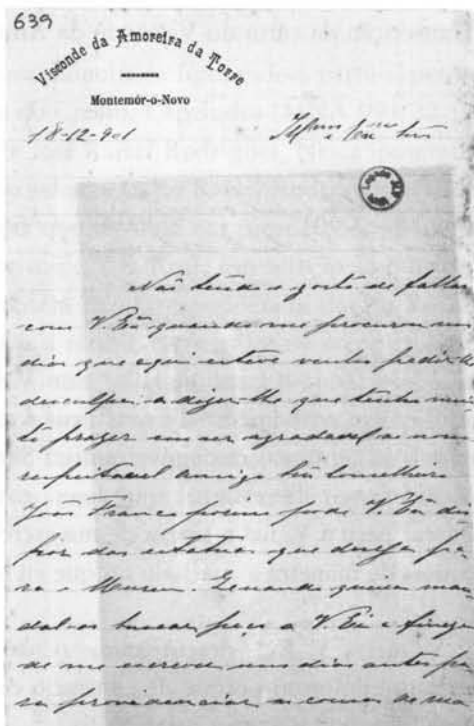


Fig. 3a - Frente da carta do Visconde da Amoreira da Torre, datada de 18 /12/1901.

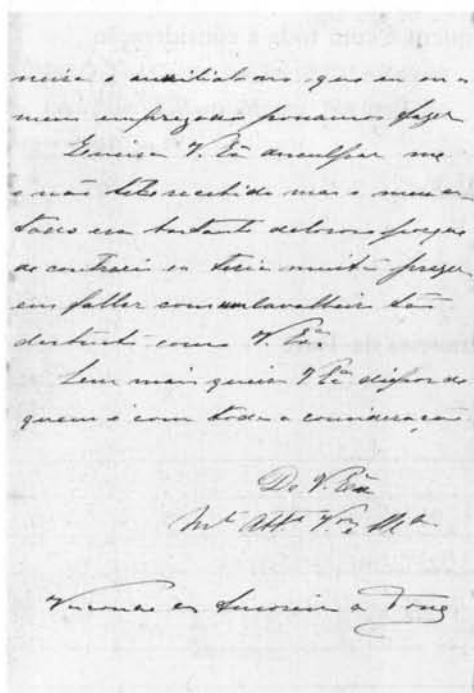


Fig. 3b - Verso da mesma carta.

Transcrição da carta do Visconde da Amoreira da Torre, datada de 18-12-1901

18-12-901

Illmo e Exmo Sñr

Não tendo o gosto de fallar com V. Ex.^a quando me procurou nos dias que aqui estive venho pedir-lhe desculpas e dizer-lhe que tenho muito prazer em ser agradável ao nosso respeitável amigo Sñr Conselheiro João Franco porém pode V. Ex.^a dispor das estatuas que deseja para o Museu. Quando queira mandal-as buscar peço a V. Ex.^a a fineza de me escrever uns dias antes para providenciar as cousas de maneira a auxiliálo no que eu ou os meus empregados possamos fazer.

Queira V. Ex.^a desculpar-me o não tel-o recebido mas o meu estado era bastante doloroso porque de contrario eu teria muito prazer em fallar com um cavalheiro tão destinto como V. Ex.^a

Sem mais queira V. Ex.^a dispor de quem é com toda a consideração

De V. Ex.^a
Mt^o att.e V. ... e ...

Visconde da Amoreira da Torre

2. ESCULTURA CASTREJA

Na fig. 4 apresenta-se uma escultura monolítica figurando a parte superior de uma estátua de guerreiro, do Monte do Crasto, Capeludos (MNA 991.22.1), adquirida por Leite de Vasconcelos ao P.e José Rafael Rodrigues. Nesta fotografia a estátua ainda se encontrava no local do achado. O P.e Rafael Rodrigues vendeu a José Leite de Vasconcelos muitas peças que recolhia em prospecções feitas no concelho de Vila Pouca de Aguiar, distrito de Vila Real. Em relação à aquisição desta escultura não encontramos referência na correspondência do P.e Rafael Rodrigues para Leite de Vasconcelos, pois a última carta existente no epistolário é datada de 1898 e a aquisição do guerreiro só se efectuou em 1903. Na fotografia aparece um tracejado à volta da estátua e uma anotação manuscrita, a lápis, de Leite de Vasconcelos, dizendo: "Só este". Deduz-se que estas indicações seriam para a tipografia pois Leite de Vasconcelos, em 1903, publicou a fotografia desta peça no *Arqueólogo Português*.

L. C. C.

BIBLIOGRAFIA

RIBEIRO, José Cardim, ed. lit. (2002) – *Religiões da Lusitânia*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia. p. 375. Catálogo.

VASCONCELOS, José Leite de (1903) – Estátua de um guerreiro lusitano. *O Arqueólogo Português*. Lisboa. S. 1, vol. 7, p. 23-26.

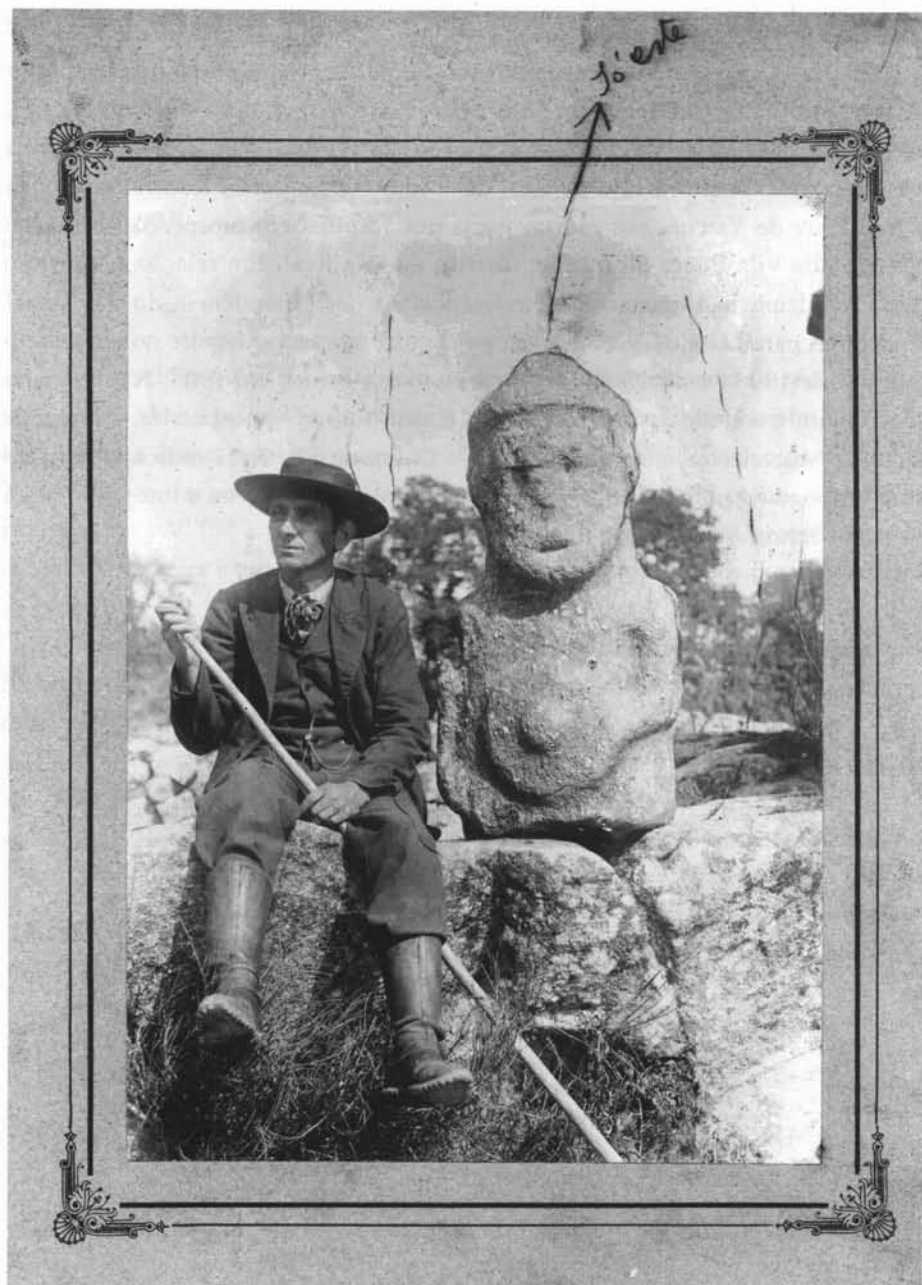


Fig. 4 – Estátua de guerreiro, Capeludos.